

109

SUSCETIBILIDADE IN VITRO DAS FASES MICELIAIS E LEVEDURIFORMES DO SPOROTHRIX SCHENCKII FRENTE A TERBINAFINA E ITRACONAZOL. *Franklin de**Moraes Vaz da Silva, Ana Raquel Mano Meinerz, Marlete Brum Cleff, Joao Roberto Braga de Mello, Mario Carlos Araujo Meireles (orient.) (UFPEL).*

A esporotricose é uma infecção subaguda ou crônica caracterizada por lesões nodulares cutâneas e subcutâneas que afeta animais e homens. O itraconazol é frequentemente considerado a droga de escolha para o tratamento das diversas apresentações clínicas da esporotricose. Por outro lado, a avaliação do potencial terapêutico da terbinafina frente a uma grande variedade de infecções fúngicas tem sido avaliada devido a sua excelente atividade in vitro. O objetivo deste estudo foi determinar a eficácia in vitro da terbinafina e itraconazol frente a isolados de *Sporothrix schenckii* nas formas leveduriforme e micelial. A CIM foi obtida através do método de microdiluição em caldo, usando o protocolo M27-A2 para a fase leveduriforme e M38-A para a forma micelial, ambos padronizados pelo CLSI. Os resultados foram analisados através do teste do T pareado utilizando o programa Statistix 6.0. A CIM da terbinafina e do itraconazol entre os isolados leveduriformes oscilaram entre 0,055 µg/mL a 0,109 µg/mL e entre 0,219 µg/mL a 1,75 µg/mL, respectivamente. A CIM da terbinafina e do itraconazol observada para os isolados na fase micelial oscilaram entre 0,219 µg/mL a 0,875 µg/mL e entre 1,75 µg/mL a 3,5 µg/mL, respectivamente, sendo mais resistentes em relação a fase leveduriforme para os dois antifúngicos. São necessários mais estudos que determinem os critérios para os testes in vitro com *S. schenckii* e maiores análises que demonstrem qual a melhor fase de reprodutibilidade para o tratamento in vivo.